



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 282, DE 2023

Realização de Sessão Especial, no dia 03/07/2023, a fim de comemorar os 30 (trinta) anos do ingresso da primeira turma feminina no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e do Brasil, a assunção da primeira mulher no comando-geral da corporação e o Dia do Bombeiro Militar.

**AUTORIA:** Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Alan Rick (UNIÃO/AC), Senadora Margareth Buzetti (PSD/MT), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senador Plínio Valério (PSDB/AM), Senador Styvenson Valentim (PODEMOS/RN), Senador Zequinha Marinho (PL/PA)



Página da matéria



SENADO FEDERAL

**REQUERIMENTO N° DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 03/07/2023, a fim de comemorar os 30 (trinta) anos do ingresso da primeira turma feminina no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e do Brasil, a assunção da primeira mulher no comando-geral da corporação e o Dia do Bombeiro Militar.

**JUSTIFICAÇÃO**

A participação do segmento feminino nos corpos de bombeiros militares dos Estados da Federação teve início aqui no Distrito Federal, no início da década de 1990, por intermédio de decisão do Governador Joaquim Roriz.

Histórias da caserna dão conta de que a esposa do governador, a Senhora Weslian Roriz, participou de uma solenidade militar na guarnição do Corpo de Bombeiros Militar em 1992. Na oportunidade, Dona Weslian observou que não havia mulheres na formatura e estranhou a ausência. Consultando os oficiais, ficou sabendo que não havia mulheres nas corporações de todos os Estados Federados.

A primeira dama levou a questão ao marido que, sensibilizado, providenciou a mudança da legislação, para permitir o ingresso de oficiais femininas, as primeiras cadetes, em fevereiro de 1993. Nessa primeira turma, encontrava-se a cadete Mônica, atual Coronel Mônica, comandante-geral da

corporação. Eram três oficiais combatentes: Coronel Helen Ramalho, Coronel Cristiane Simões e Coronel Mônica Miranda de Mesquita.

Na mesma época, foi iniciado o processo de admissão das praças femininas – soldados e cabos –, as primeiras mulheres do Brasil, cujo ingresso ocorreu no dia 1º de julho de 1993, turma que tem a nossa assessora, a Coronel Solange Ribeiro, com membro. Trata-se – essa admissão – de um marco indelével para o Corpo de Bombeiros Militar e para a nossa população do DF.

Assim, neste ano de 2023, exatamente no dia 1º de julho, comemoramos os 30 anos do ingresso da primeira turma de praças do sexo feminino no Corpo de Bombeiros Militar. Foram 41 mulheres as pioneiras. Desse primeiro passo, muitas mudanças foram realizadas no ambiente militar para receber as mulheres nas corporações. Deve-se registrar que as mulheres combatentes desempenham as mesmas tarefas atinentes aos homens. Elas são preparadas no mesmo curso de formação.

Com a entrada da mulher na corporação, várias evoluções positivas ocorreram, dentre elas a mudança nos processos de atendimento pré-hospitalar para mulheres, como para as grávidas, com a introdução de um atendimento mais humanizado.

É digno de nota ressaltar que no dia 02 de julho de 2023, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) irá comemorar o seu 167º aniversário. Nesta data, no ano de 1856, nasceu o Corpo de Bombeiros Provisório da Corte, por ato do Imperador Dom Pedro II e do Decreto Imperial nº 1.775. A data 2 de julho foi definida oficialmente em 1954 pelo Decreto nº 35.309/1954 instituindo o "Dia do Bombeiro Brasileiro" e a "Semana de Prevenção Contra Incêndio". Com a mudança da capital do Rio de Janeiro para Brasília em 1960, renasceu o CBMDF, uma corporação moderna e integrada às demandas da nova cidade.

Nestes mais de 50 anos de sua instalação no Planalto Central, o CBMDF se transformou, juntamente com Brasília, por meio de muita dedicação, esforço e conquistas, numa trajetória que levou a corporação a ser reconhecida internacionalmente pela qualidade dos serviços prestados e, sobretudo, reconhecida pela própria população, com Índice de Confiança Social, segundo pesquisa IBOPE, de 88 pontos, voltando ao patamar mais alto da série histórica e continuando a ser a primeira colocada pelo 11º ano consecutivo.

Essa história foi construída com muito suor de bombeiros e bombeiras, da ativa e da reserva, dotados das melhores qualidades e forjados nos princípios da hierarquia e disciplina. Militares dedicados a proteger a população e o território nacional nas ações de combate a incêndios, busca e salvamento, no atendimento pré-hospitalar, na resposta a produtos perigosos, na proteção ao meio ambiente, nas atividades de defesa civil e nas suas ações sociais.

Fechando, registramos que, neste ano de 2023, ocorreu um marco de relevo histórico: a assunção da Coronel Mônica de Mesquita Miranda do CBMDF, como primeira mulher do país, ao cargo de Comandante-Geral de um Corpo de Bombeiros. A solenidade oficial de troca de comando ocorreu no dia 8 de março de 2023, Dia Internacional da Mulher.

Por tudo, afiançamos que estamos reverenciando uma das profissões mais dignas de louvor e celebração, por seu labor sempre orientado pelo desejo de cuidar, salvar e ajudar ao próximo, ainda que com o sacrifício da própria vida.

“Vidas alheias e riquezas salvar! ”

Sala das Sessões, 23 de março de 2023.

**Senadora Damares Alves**